



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS PEREGRINOS QUE VIERAM A ROMA PARA A CERIMÓNIA DE BEATIFICAÇÃO

*Segunda-feira, 24 de Março de 2003 Caríssimos Irmãos e Irmãs!*1. Sinto-me feliz por me encontrar de novo convosco esta manhã, depois da festiva celebração de Beatificação, que foi realizada ontem na Praça de São Pedro. Saúdo-vos a todos com afecto. Saúdo os Cardeais, os Bispos, os Sacerdotes, os Religiosos, as Religiosas e os fiéis aqui reunidos nesta ocasião. Estes nossos ilustres irmãos na fé, que agora contemplamos na glória, participaram, de modo singular, na morte e ressurreição de Cristo. Neles resplandecem de modo eloquente os frutos do Mistério pascal, que nos preparamos para celebrar com solenidade no final do caminho quaresmal.2. Queridos peregrinos que viestes celebrar a beatificação de [Pedro Bonhomme](#), sinto-me feliz por vos receber. Alegro-me com a atenção que dedicais ao carisma deste Beato ligado à história da região de Cahors. Saúdo de maneira especial as Irmãs de Nossa Senhora do Calvário, que dão graças a Deus pelo seu fundador, totalmente dedicado aos pobres. Queridas Irmãs, encorajo-vos a permanecer fiéis ao espírito de serviço que ele vos ensinou. Ele ia buscar a força para a sua missão ao mistério da Eucaristia, centro das suas jornadas e do seu ministério, encontrando em Maria, à qual rezava de modo particular em Rocamadour, a protecção e a confiança que animaram as suas iniciativas. Oxalá possais, vós também, seguindo o seu exemplo, viver plenamente a vossa consagração religiosa, para serdes suas testemunhas!3. Saúdo agora com grande afecto os Pastores, religiosas e fiéis de língua espanhola, que participaram na celebração de ontem. Sentis-vos ligados a três mulheres que se entregaram com heróica generosidade à sua vocação cristã e enriqueceram a Igreja com novas fundações. Refiro-me às Beatas espanholas [Dolores Rodríguez Sopeña](#) e a [Joana Condessa Lluch](#), e à suíça de alma latino-americana e universal, [Madre Caridade Brader](#). As três viveram na mesma época, alimentaram solidamente a sua vida de fé com a oração, a intimidade com a Eucaristia e a devoção terna à Santíssima Virgem Maria.4. De entre as virtudes da Beata Caridade Brader, desejo realçar o seu fervor missionário, que não se detém face às dificuldades. Queridas Irmãs Franciscanas de Maria Imaculada: imitai com prazer o exemplo da vossa Fundadora, segui com abnegação o seu caminho, infundindo nova esperança à humanidade. Já tendes uma história importante, a Igreja agradece-vos a vossa missão e estimula-vos a continuá-la com a intercessão e a protecção da Madre Caridade.5. As religiosas Escravas de Maria Imaculada viram proclamar ontem a sua Beata Fundadora. A história de Joana Maria Condessa Lluch tem um significado particular no nosso tempo. A vós, Escravas de Maria Imaculada, a Beata Joana Condessa deixou-vos em herança a grande sabedoria da arte de se aproximar dos que necessitam de ajuda material e espiritual, partilhando o seu caminho e fazendo com que ele, pela força da fraternidade, conduza a Deus e ao mundo que Ele quer. Juntamente com quantos, de uma forma ou de outra, partilham as vossas actividades na Espanha, na Itália, no Panamá, no Chile ou no Peru, estímulo-vos a prosseguir este tipo de testemunho evangélico.6. Os problemas

da emigração, as tensões sociais ou a globalização dos nossos dias, o anticlericalismo aberto ou camuflado, permitem compreender melhor a inspiração que levou a Beata Dolores Sopena, nos seus dias, a consagrar a sua vida à evangelização dos afastados de Deus e da sua Igreja. O seu ardor apostólico levou-a a fundar três instituições, hoje unidas na "família Sopena", que apoiam numerosas obras na Espanha, na Itália, na Argentina, no Chile, em Cuba, no Equador, no México, no Peru e na República Dominicana, cujo principal objectivo continua a ser a promoção e o anúncio da Boa Nova às famílias do mundo do trabalho, não carentes de formação como noutros tempos, mas sempre necessitadas de Jesus Cristo.⁷ Saúdo com afecto cordial os peregrinos que vieram a Roma por ocasião da beatificação de Ladislau Batthyány-Strattmann. As recordações deste novo Beato, que está relacionado tanto com o povo húngaro como com o austríaco, assim como o seu testemunho, realçam uma vez mais como são importantes, para a paz e para a desejada edificação da casa comum europeia, a defesa e o cuidado dos valores cristãos, dos quais ele viveu. Que o novo Beato não seja para vós apenas um protector ao qual vos possais dirigir, mas também um exemplo que é necessário imitar para seguir com coragem a chamada de Deus! Queridos peregrinos de língua húngara, como o Beato Ladislau Batthyány-Strattmann, sede vós também fiéis à missão recebida ao serviço do Evangelho.⁸ Neste ambiente de festa tem lugar a entrega, ao Arcebispo de Valência, do "Ícone da Sagrada Família", símbolo dos encontros Mundiais das Famílias, trazido para aqui, de Manila, pelo Cardeal Alfonso López Trujillo. Agradeço a Mons. Agustín García-Gasco, aos seus colaboradores, às autoridades aqui presentes, e a todos os fiéis valencianos, o entusiasmo demonstrado, que começou pela designação de Valência como sede do próximo Encontro, e animo e abençoo os trabalhos e iniciativas que realizaram para o seu bom êxito. Que a contemplação desta imagem ao longo destes anos preparatórios vos sirva de inspiração para continuar a trabalhar na defesa e na promoção da instituição familiar, tão necessária para dar continuidade ao compromisso que Deus lhe pediu, e seja "*gaudium et spes*", alegria e esperança da humanidade, escola de transmissão dos valores genuínos de que o homem necessita, e lugar de acolhimento da vida.⁹ Caríssimos Irmãos e Irmãs, implorando a intercessão dos novos Beatos para que nos acompanhem no itinerário quotidiano da vida cristã, abençoo-vos com afecto, juntamente com os vossos entes queridos e com as Comunidades cristãs das quais provindes.